

PLANO DE ENSINO

Código	Disciplina	Horas	Créditos
OCE410120	Fundamentos geológicos das províncias costeira e oceânica	60	4

OBJETIVO: Apresentar aos alunos de pós-graduação os principais aspectos geológicos do substrato da planície costeira, sistema praiar, margem continental, planície abissal e cordilheira mesoocênica, discutindo as diretrizes e perspectivas geoambientais decorrentes do uso direto e indireto da superfície e subsuperfície dos depósitos sedimentares e rochas

EMENTA: Noções de geologia costeira e marinha no que tange aos estudos na província costeira, margem continental e bacias oceânicas, do ponto de vista evolutivo, faciológico e geomorfológico e análise do potencial de recursos minerais costeiros e marinhos

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Norberto Olmiro Horn Filho (norberto.horn@ufsc.br)				
Linha de Pesquisa	Forma	Período	Horas teóricas	Horas teórico-práticas
DIMAR	Semestral	De 5/9/22 a 7/12/22	44 horas teóricas	16 horas práticas (Trabalho de campo)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos e generalidades de cunho geológico
2. Geologia física
3. Geologia histórica
4. Províncias fisiográficas costeira e oceânica
5. O ciclo petrogenético
6. A geosfera terrestre
7. Tectônica de placas
8. Terremotos e maremotos
9. Noções básicas de mineralogia
10. Noções básicas de granulometria
11. Noções básicas de petrologia
12. Depósitos e petrologia sedimentar
13. Recursos minerais costeiros
14. Recursos minerais oceânicos

BIBLIOGRAFIA

- DAVIES, J. L. 1980. Geographical variation in coastal development. 2ªed. Londres: Longman. 212p.
- DAVIS, R. A. 1978. Coastal sedimentary environments. New York: Springer-Verlag. 420p.
- GROTZINGER, J. & JORDAN T. 2013. Para Entender a Terra. Sexta Edição. Bookman, 738p.
- KING, C. A. M. 1959. Beach and coasts. London: E. Arnold Publ. 403p.
- KOMAR, P. D. 1976. Beach processes and sedimentation. Englowood Cliffs: Prentice-Hall. 429p.
- LEEDER, M. R. 1982. Sedimentology: process and products. London: G. Allen & Unwin. 344p.
- LEINZ, V.; AMARAL, S. e. do. 1995. Geologia Geral - 12. Ed. São Paulo: Ed. Nacional.
- MEDEIROS, R. A.; SCHALLER, H.; FRIEDMAN, G. M. 1971. fácies sedimentares - análise e critérios para o reconhecimento de ambientes deposicionais. Rio de Janeiro: Departamento de Exploração e Produção, CENPES, PETROBRÁS, n.5. 123p.
- MENDES, J. C. 1984. Elementos de estratigrafia. São Paulo: T.A. Queiroz, Editor Ltda. 566p.
- PETHICK, J. 1984. An introduction to coastal geomorphology. London: E. Arnold. 260p.
- PETTIJOHN, F. J. 1975. Sedimentary Rocks, 3ª ed. New York: Harper & Row Publ. 628p.
- POPP, J. H. 1998. Geologia Geral - 5.Ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos.
- REINECK, H. E. & SINGH, I. B. 1975. Depositional sedimentary environments. New York: Springer Verlag, 439p.
- SELLEY, R. C. 1976. An introduction to sedimentology. Academic Press, 408p.
- SUGUIO, K. 1973. Introdução à sedimentologia. São Paulo: Editora Edgard Blucher Ltda./EDUSP, 317p.
- SUGUIO, K. 1980. Rochas sedimentares. São Paulo: Editora Edgard Blucher Ltda./EDUSP, 500p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS FÍSICAS E MATEMÁTICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM OCEANOGRAFIA

Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade

FONE: +55 (48) 3721-3527

Site: ppgoceano.paginas.ufsc.br e-mail: ppgoceano@contato.ufsc.br



TEIXEIRA, W.; FAIRCHILD, T. R.; TOLEDO, M. C. M. de; TAIOLI, F. (Orgs.). 2009. Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2ª ed. 621p.

WALKER, R. G. 1979. Facies models. Hamilton: Geological Assoc. 211p.

WICANDER, R.; MONROE, J.S.; CARNEIRO, M. A.; PETERS, E. K. 2009. Fundamentos de Geologia. São Paulo: Cengage Learning.

METODOLOGIA

A metodologia a ser utilizada na disciplina envolverá três procedimentos: 1) aulas expositivas por parte do ministrante responsável; 2) seminários de pesquisa por parte dos alunos matriculados; 3) trabalho de campo, percorrendo a planície costeira e sistema litorâneo do trecho compreendido entre a ilha de Santa Catarina (SC) e o município de Torres (RS), com pernoite na cidade de Torres (RS). Dependendo do número de alunos matriculados, a disciplina será ministrada no Laboratório de Geologia Costeira, localizado no Bloco F do CFH, 5º andar.

AVALIAÇÃO

A avaliação constará da participação individual do aluno nas aulas expositivas, seminários de pesquisa e trabalho de campo, não sendo consideradas avaliações através de provas ou exercícios

CRONOGRAMA TENTATIVO

4 14:20-18:00

Data	Horário	h/a	Aula	Atividade
7/9	-	-	-	Feriado
14/9	14:20-18:00	4	Teórica	Apresentação da disciplina, conceitos e generalidades
21/9	14:20-18:00	4	Teórica	Geologia física e Geologia histórica
28/9	14:20-18:00	4	Teórica	Províncias fisiográficas costeira e oceânica
5/10	14:20-18:00	4	Teórica	O ciclo petrogenético e a geosfera terrestre
11/10	08:00-18:00	8	Prática	Trabalho de campo (sul de Santa Catarina e Torres – RS)
12/10	08:00-18:00	8	Prática	Trabalho de campo (sul de Santa Catarina e Torres – RS)
19/10	14:20-18:00	4	Teórica	Tectônica de placas, terremotos e maremotos
26/10	14:20-18:00	4	Teórica	Noções básicas de granulometria, mineralogia e petrologia
2/11	-	-	-	Feriado
9/11	14:20-18:00	4	Teórica	Pesquisa bibliográfica individual
16/11	14:20-18:00	4	Teórica	Depósitos e petrologia sedimentar
23/11	14:20-18:00	4	Teórica	Recursos minerais costeiros e oceânicos
30/11	14:20-18:00	4	Teórica	Seminários de pesquisa
7/12	14:20-18:00	4	Teórica	Seminários de pesquisa

Obs.¹ Essa disciplina complementa os conteúdos das disciplinas ministradas no Programa de Pós-graduação em Oceanografia: - “Morfossedimentologia de planícies costeiras dominadas por ondas” e “Sedimentologia costeira e marinha”.

Obs.² Essa disciplina é ofertada em conjunto com o Programa de Pós-graduação em Geografia.